



Programa  
**INTEGRA CIDADÃO**



REALIZAÇÃO



PARCERIA





A UNIVERSIDADE POSITIVO E O PROFISSIONAL DO FUTURO

3



VOLUNTARIADO E CIDADANIA

4



O PROFISSIONAL DO SÉCULO XXI E A PRÁTICA VOLUNTÁRIA

5

- ❖ VALORIZAÇÃO DO MERCADO
- ❖ COMPETÊNCIAS

5

6



PROGRAMA INTEGRA CIDADÃO

7

- ❖ PLANEJANDO UMA AÇÃO VOLUNTÁRIA
- ❖ SUGESTÕES DE AÇÕES VOLUNTÁRIAS
- ❖ ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

10

12

15

# A UNIVERSIDADE POSITIVO E O PROFISSIONAL DO FUTURO



A universidade, além de um expressivo espaço de produção de conhecimento, também é um fórum de debate contínuo sobre os problemas da sociedade. Por acreditar nisso, o Instituto Positivo e a Universidade Positivo convidam você a fazer parte do Programa INTEGRA CIDADÃO.

O objetivo da iniciativa é promover ações de voluntariado no início do ano quando a universidade recebe os alunos ingressantes.

Este Guia foi elaborado com o propósito de apoiar alunos e professores na construção sistematizada de ações voluntárias durante a recepção de novos alunos, em que todos (acadêmicos, professores e comunidade) possam atuar de forma conjunta e integrada.

A iniciativa está fundamentada na crença de promover a reflexão dos estudantes a respeito da comunidade e de fortalecer ainda mais o papel social de uma universidade.

Ações como essa permitem a promoção de uma formação mais ampla, na qual o trabalho em equipe, com enfoque colaborativo e que faça sentido para a comunidade, permite a vivência de valores sociais de cada profissão e estimula a solidariedade essencial para a vida em sociedade.

Venha fazer parte desta iniciativa.

REALIZAÇÃO



PARCERIA





**“Para que nosso desejo de um mundo melhor para todos se transforme em realidade, precisamos, mais do que nunca, do engajamento dos voluntários.”**

Kofi Annan, Secretário-Geral da ONU

Que o mundo não anda muito bem, todos nós sabemos. O que nos leva a refletir a respeito: **o que podemos fazer para mudar** isso? Como podemos tornar nosso mundo **um lugar melhor para todos**?

Para muitos, exercer a cidadania já é um bom começo. Para outros, a questão passa também pelos **direitos do outro** e pelo **equilíbrio do ambiente**.

Mas como podemos agir? Por onde devemos começar?

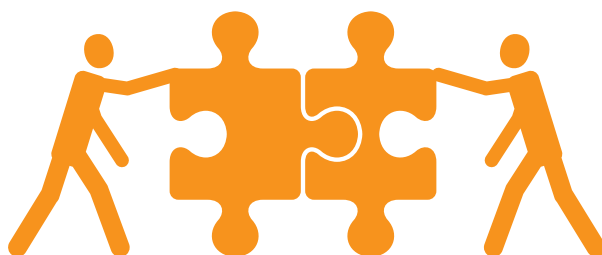
São muitas as possibilidades, sendo uma delas o **voluntariado**.

## ***O que é ser Voluntário?***

O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento de maneira espontânea e não remunerada para causas de interesse social e comunitário (Comunidade Solidária).

Sendo que o voluntariado significa muito mais do que a realização de ações socio-ambientais:

***É também a valorização da troca de experiências entre as pessoas e a construção coletiva de um caminho para a transformação da sociedade.***



***Atuar voluntariamente é uma forma de praticar a cidadania, introduzindo o voluntário no dia a dia de sua comunidade, município, estado e país.***



## ❖ VALORIZAÇÃO DO MERCADO

Muitas vezes, a solução de um problema pode ultrapassar nossa comunidade e ser compartilhada com toda a sociedade, principalmente quando envolve empresas, universidades, ONGs, poder público, escolas e moradores olhando para as mesmas questões.

Para o mercado de trabalho, o profissional que possui uma boa formação, mas que também desenvolveu habilidades e competências para a vida, vivenciando situações de liderança, trabalho em equipe, resiliência, entre outras, está mais preparado para responder aos desafios do mundo moderno.



***Veja o que diz o artigo do Valor Econômico de agosto de 2013:***

### **Trabalho voluntário melhora chances de contratação, diz pesquisa – Valor Econômico, agosto de 2013**

*Ter experiência em trabalho voluntário melhora as chances de contratação dos profissionais, principalmente para os recém-formados, segundo um estudo da consultoria Deloitte.*

*O levantamento mostra que 81% dos executivos de RH consideram a experiência adquirida em trabalhos voluntários na hora de avaliar um candidato. No caso de profissionais recém-saídos da universidade, 76% consideram que o voluntariado faz com que ele se torne mais atraente para os recrutadores.*

*No entanto, mais da metade dos estudantes entrevistados pela pesquisa não consideram buscar oportunidades de trabalho voluntário no futuro – apenas 46% acham que a experiência seria uma boa maneira de melhorar as competências profissionais.*

*Muitas empresas também encorajam os próprios funcionários a atuar com trabalhos voluntários por meio de programas corporativos. Mais da metade (65%) dos executivos de RH entrevistados acham que a prática é benéfica para os profissionais.*



## ❖ VOLUNTARIADO E COMPETÊNCIAS

Cada vez mais, as empresas modernas têm incentivado e valorizado a prática voluntária entre seus colaboradores. Gestores de RH vêm percebendo a relação entre o voluntariado e o desenvolvimento de importantes competências humanas.

Segundo Cláudio Queiroz, no livro *As Competências das Pessoas*, de 2008, as principais competências humanas são: **comunicação escrita, comunicação falada, criatividade/inação, empreendedorismo, gestão da informação, gestão da mudança, liderança, negociação, orientação ao cliente, orientação ao resultado, relacionamento interpessoal, relacionamento intrapessoal, tomada de decisão, trabalho em equipe, visão estratégica e visão sistêmica.**

Muitas dessas competências podem ser aprimoradas. Ações voluntárias são propícias para que o indivíduo vivencie situações de liderança, criatividade, tomada de decisão, relacionamento, negociação e trabalho em equipe, contribuindo muitas vezes para aprimorar a capacidade de relacionamento inter e intrapessoal. O domínio dessas habilidades é muito valorizado no mundo corporativo.

A Universidade Positivo e o Instituto Positivo apostam que o voluntário aluno tem um potencial para gerar contribuições de médio e longo prazo, tanto para a formação de alunos como para a comunidade, a qual passa a incorporar pessoas e profissionais mais abertos ao diálogo e mais solidários.

Para isso, é necessário: **planejar, elaborar e colocar em prática** uma ação voluntária.



# PROGRAMA INTEGRA CIDADÃO



***Realizar uma ação voluntária é vivenciar uma experiência de desenvolvimento.***

***Realizar uma ação voluntária em grupo é poder compartilhar esse desenvolvimento.***

Antes de iniciar uma ação voluntária, é necessário ter em mente algumas informações e requisitos que podem ajudar em sua elaboração, acompanhamento e realização.

## **COORDENAÇÃO DA AÇÃO**

A ação voluntária a ser desenvolvida será coordenada por professores do curso em parceria com os alunos da Universidade Positivo, possibilitando a construção coletiva de uma proposta de atuação.

O Programa incentiva e promove a integração entre alunos, estabelecendo uma cultura de propagação da paz e da cidadania no meio universitário.

Como coordenadores da ação, os professores serão os porta-vozes do Programa junto às organizações sociais e serão responsáveis por levantar as informações que contribuam para as escolhas do grupo, tais como o levantamento das necessidades das organizações e as possibilidades de atuação voluntária.

## **TERMO DE VOLUNTARIADO**

No dia 18 de fevereiro de 1998 foi sancionada, pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, a Lei 9.608, que regulamentou a relação entre voluntários e organizações sociais.

A lei considerou como serviço voluntário a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou instituição privada sem fins lucrativos.

Esse termo tem a finalidade de regulamentar a atuação voluntária, estabelecendo a natureza espontânea e voluntária da ação, servindo também como um comprovante para o voluntário de sua participação na atividade, projeto ou programa.

Antes de iniciar uma ação voluntária ou participar de um programa, é necessário que o voluntário assine o termo de voluntariado, especificando o que irá realizar, em qual horário e por qual periodicidade. Os alunos e professores que irão participar do Programa INTEGRA CIDADÃO deverão assinar o Termo de Voluntariado com o Instituto Positivo, que estará disponível na intranet da Universidade Positivo. Ele deve ser impresso, preenchido, assinado e encaminhado fisicamente para o professor coordenador da ação de voluntariado do seu curso.

## PLANEJAMENTO

*Você vê coisas em sua comunidade que gostaria de apoiar, construir ou mudar?*

*Você gostaria de contribuir para melhorar uma situação ou resolver um problema?*



Esse é o primeiro passo para seu envolvimento com um projeto ou ação social. No entanto, só isso não é suficiente. É necessário planejar. Planejar significa fazer um plano – pensar todas as etapas de uma ação, que vai desde a definição do objetivo, quem é o público beneficiado, onde será realizada e quais são os requisitos necessários para colocá-la em prática.

### **1. Qual é a situação-problema?**

Um bom **diagnóstico** de nossa comunidade é um dos alicerces para o planejamento e execução de ações transformadoras. Se conhecermos bem um problema, poderemos agir sobre ele de forma mais efetiva e duradoura.

Uma das formas de conhecer nossa comunidade é conhecer as organizações sociais que nela atuam. Que tipo de organização social está presente? O que elas fazem? Quais são as problemáticas onde elas atuam?

Essa fase do planejamento conta com o total apoio do professor da universidade, que poderá trazer essas informações para o grupo.

### **2. Onde atuar?**

A definição da localidade passa pela definição do que fazer. Se nosso interesse está na área da educação, é possível definir como um possível parceiro escolas públicas ou então organizações sociais que atuem em turno diferente do escolar, com o incentivo à leitura, aulas de reforço ou ampliação do universo cultural.

O contato com as organizações sociais será realizado pelo educador da Universidade Positivo, que apresentará a proposta do Programa INTEGRA CIDADÃO para as entidades, fazendo um levantamento prévio das oportunidades de atuação para o grupo de voluntários.

### **3. O que fazer?**

Uma vez selecionada a temática a trabalhar e o local onde atuar, definir os seguintes pontos-chave do planejamento:

- **O que realizar?**
- **Qual o objetivo da ação?**
- **O que alcançar como resultado final da ação?**





Quando uma ação tem objetivos claros, é mais fácil engajar pessoas em sua realização, pois elas se sentem orientadas, motivadas e confortáveis em sua atuação.

### **Por exemplo:**

Um grupo de voluntários da comunidade Flamengo, do município de Concórdia, em Santa Catarina, realizou uma pesquisa entre os moradores do bairro e descobriu que as escolas públicas do Fundamental I não possuíam uma sala de leitura para o uso das crianças e dos professores.

Sabendo da importância do gosto pela leitura na formação da criança, os voluntários elegeram uma escola próxima para a criação de uma sala de leitura interativa.

Para isso, visitaram a escola e, em parceria com a direção e pais de alunos, transformaram um espaço ocioso em uma linda sala de leitura decorada com móveis, pufes, tapetes e estantes coloridas. Também realizaram uma campanha de arrecadação de livros infantis junto aos comerciantes, moradores, empresas e editoras da região. Com a ajuda de um grupo de contadores de histórias da cidade, realizaram um treinamento com professores da escola e alguns pais voluntários para que eles pudessem atuar na sala de leitura contando histórias e incentivando a troca de livros entre os alunos.

Após alguns meses da inauguração da sala e do trabalho constante de professores e pais, os professores relatam, com alegria, o uso constante da sala pelos alunos e o aumento de interesse dos mesmos em ler novos livros.

**Objetivo geral da ação:** incentivo à leitura.

**Objetivo específico da ação:** criação de uma sala de leitura na EMF Maria Luiza.

**Atividades realizadas:** adaptação e decoração do espaço, campanha de arrecadação e treinamento dos professores e pais em contação de histórias.

**Verificação:** sala entregue no prazo determinado, com acervo de livros e atividade de inauguração com contadores de histórias.

**Verificação posterior:** número de livros emprestados e número de dias por semana que a sala é utilizada.

**Resultados alcançados:** crianças e professores utilizando a sala para atividades de incentivo à leitura. Crianças com maior interesse na leitura de livros.

## **Dicas para a definição de uma ação**

**1 A ação possui objetivos claros e verificáveis?**

**2 Os objetivos são realistas?**

**3 Os objetivos preveem indicadores para verificação?**



## ❖ PLANEJANDO UMA AÇÃO VOLUNTÁRIA



O plano de ação serve como um guia para a execução daquilo a se fazer. Ele contempla todas as etapas necessárias para que a ação seja realizada e o objetivo seja alcançado. Um plano de ação contempla as seguintes questões:

- Dados de identificação da ação/projeto:
  - Nome do projeto;
  - Responsável (nome do professor);
  - Nome dos participantes: nome dos alunos que participarão;
  - Local da ação (nome da organização social, CNPJ, endereço, responsável, telefone e e-mail).
  - Breve histórico da organização: missão, público atendido, tempo de existência, entre outros.
- Definição do que realizar.
- Viabilidade do tempo planejado para alcançar os resultados esperados.
- As atividades a se realizar para alcançar o objetivo da ação.
- Definição dos participantes e duração do envolvimento de cada um na ação.
- Definição de responsabilidades e da duração de cada atividade.
- Definição de recursos.
- Definição de parceiros e sua atuação.
- Cronograma.
- Divulgação.
- Estratégias utilizadas para engamento.
- Escolha da forma de registrar a ação (fotos, vídeos, depoimentos etc).



### **Sistematizar essas informações em uma planilha**

contribui para verificar se todas as etapas foram pensadas e ajuda a distribuir as atividades e o tempo proposto, identificando também as responsabilidades de cada um. Essa organização facilita o trabalho em grupo.



## ▶ PARCERIAS

Estabelecer parcerias com a comunidade é um dos grandes desafios do voluntariado e também um dos grandes avanços para o desenvolvimento local.

Ao planejar uma ação voluntária, pensar em todas as etapas e estabelecer o resultado que queremos alcançar. Com essas informações organizadas, buscar quais os locais e que pessoas da comunidade podem se tornar parceiros.

Parcerias unem as pessoas em torno de um mesmo objetivo e amplia a capacidade de realização de cada um. Elas acontecem a partir da constatação de que ações integradas ampliam as possibilidades de alcançar um impacto social mais amplo e baseiam-se no somatório de conhecimentos, recursos e competências das partes envolvidas.



**É estratégico estabelecer parcerias nas ações voluntárias, pois elas permitem o levantamento dos recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento da ação, incentivando parceiros a se tornarem investidores sociais em suas localidades. Estabelecer parcerias contribui para validar a ação perante a comunidade.**

## ▶ REGISTRO

Para criar o histórico do projeto, é necessário que se registre o passo a passo da ação. Com base nesse registro, é possível compartilhar a ação e gerar conhecimento e informações para que ela seja replicada.



### ***Dicas para o registro escrito da ação***

- Descobrir, entre os voluntários, aquele que gosta e tem habilidade para sistematizar informações, e que escreve objetivamente. Convidá-lo a ser o relator oficial do projeto.
- Coletar opiniões, depoimentos e detalhes sobre os impactos causados pela ação, mesmo durante as atividades.
- Escrever cada etapa da ação de forma objetiva e clara.
- Ao relatar, não se esquecer de contemplar: o objetivo da ação, os resultados esperados, o público atendido, a localização da ação realizada, os parceiros e suas contribuições. Finalizar com fotos e depoimentos da comunidade.



## ❖ SUGESTÕES DE AÇÕES VOLUNTÁRIAS

São diversas as oportunidades de atuação voluntária. Sugerimos algumas ações passíveis de serem realizadas em grupo e com foco em educação e meio ambiente. As ações citadas podem ajudar o grupo a realizar uma atividade em sua comunidade ou pode servir como ponto de partida para a criação de uma ação própria.



### Educação

- **Criação de uma sala de leitura** – vai desde a pintura da sala, a colocação de pufes e tapetes, a arrecadação de livros, a catalogação dos livros e a organização nas prateleiras. Pode ser feita uma atividade de inauguração da sala com contação de histórias, teatro de fantoches, entre outros.
- **Festival cultural** – vai desde várias salas com contadores de história, teatro de fantoches, sessão de teatro, saraus, apresentação musical e sessões de cinema (filmes e roda de conversa). Uma manhã cultural adaptada às faixas etárias dos participantes.
- **Atividades de recreação** – que tal resgatar brincadeiras antigas e ensiná-las às crianças? Peteca, amarelinha, queimada, morto-vivo, cantigas de roda, lencinho atrás, passa anel, bambolês e tantas outras brincadeiras ajudam a criança em seu processo de socialização e permitem que ela experimente obedecer regras, agir em equipe, dar a vez ao outro, entre outros ensinamentos.



- **Oficinas e palestras culturais** – montar oficinas culturais, ensinando música, dança, e promovendo roda de conversa sobre as manifestações que compõem nossa herança cultural. Temas atuais também podem ser abordados para que os participantes possam expressar sua opinião a respeito.
- **Roda de conversa** – temas variados – promover orientações sobre saúde, higiene, alimentação saudável, uso da internet, direitos do consumidor, currículo e profissões, empreendedorismo, entre outras possibilidades. É interessante levantar com a organização social quais são as temáticas mais relevantes para a comunidade, elegendo aquelas que sejam de domínio dos voluntários ou para as quais eles possam ser preparados com facilidade.
- **Criação de uma sala de educação digital** – vai desde a ambientação da sala, campanha de arrecadação de computadores usados, preparação dos computadores, orientações para a navegação na internet, preparação de professores e multiplicadores para o uso da sala.
- **Oficinas de arte e artesanato** – montar uma série de oficinas que ensinem a confecção de brinquedos e outros objetos com materiais recicláveis, pintura, colagem, mosaico, entre outros.





## Meio Ambiente

- **Revitalização de espaço** – que tal deixar um ambiente mais limpo e bonito? Podem ser feitos mutirões de limpeza de um pátio, sala de aula, sala de leitura, brinquedoteca, entre outros. Nada melhor do que preparar a volta às aulas ou receber as crianças na volta do final de semana com salas limpas e decoradas. Esse tipo de atividade consegue englobar um número grande de voluntários, que, divididos em estações, podem abranger grandes espaços.
- **Criação/revitalização de uma horta** – uma horta comunitária pode ajudar na alimentação saudável dos atendidos pela organização social, além de servir como ferramenta de aprendizagem para as matérias de matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras. Para montar uma horta orgânica, o grupo pode buscar informações com especialistas na área ou pesquisar na internet. Existem muitos materiais disponíveis sobre o assunto.
- **Educação ambiental** – orientações sobre consumo consciente, roda de conversa sobre o lixo e sua destinação correta, sobre coleta seletiva e reciclagem, lixo eletrônico e seu encaminhamento, consumo de água e energia, mudanças de hábitos possíveis e o mundo que desejamos. Quanto mais atividades lúdicas forem desenvolvidas, melhor será a assimilação dos conceitos abordados.
- **Revitalização de jardim/parquinho** – mutirão para a revitalização de uma área verde ou um parquinho, com a limpeza da área, plantio de grama, flores, colocação de cascalho, pintura e conserto dos brinquedos. Essa atividade também pode ser utilizada como suporte para aulas de biologia e educação ambiental.
- **Plantio de mudas de árvores** – que tal uma campanha para plantio de árvores em espaços públicos ou privados? A ação vai desde a localização do espaço, a verificação do solo, a divulgação da campanha, a arrecadação das mudas (podem ser conseguidas junto à prefeitura do município), o preparo do plantio e o plantio propriamente dito. É importante realizar uma orientação para a manutenção do espaço. Quanto mais se envolva a comunidade nesse processo, melhores resultados serão alcançados.



## ❖ ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Toda ação gera resultados, mesmo que não sejam os esperados ou desejados quando a ação foi planejada. Fazer o acompanhamento da ação permite corrigir rumos e superar obstáculos que podem interferir no desenvolvimento das atividades.

Portanto, checar o passo a passo da ação, anotando o andamento de cada etapa, pode contribuir para que se alcance os resultados esperados.

### *E quando a ação já foi realizada, o que fazer?*

A partir desse momento, o grupo deve se reunir e refletir sobre como foi essa experiência, compartilhando conhecimentos adquiridos e impressões, e sugerindo melhorias.

Ano após ano novos grupos irão realizar novas ações e as avaliações realizadas poderão colaborar para a melhoria e aperfeiçoamento das atividades.



A Universidade Positivo e o Instituto Positivo agradecem seus professores e alunos por participarem desse programa. Nosso objetivo é fomentar a cultura da solidariedade e o exercício da cidadania, atuando como um incentivador da educação pelo exemplo.

### **Realização**

Instituto Positivo

### **Parceria**

Universidade Positivo

### **Elaboração**

Sinapse Consultoria

**Redação:** Inmaculada Rodriguez

**Projeto gráfico e diagramação:** Walkyria Garotti

**Revisão:** José Julio do Espírito Santo

REALIZAÇÃO



PARCERIA

